

Portal da Universidade

Reitoria

Faculdades e Institutos

Ouvidoria

Sobre a Unesp

Administração

Extensão

Graduação

Inovação

Internacional

Pesquisa

Planejamento

Pós-Graduação

Educação a Distância

Bibliotecas

Centro de Memória

Colégios Técnicos

Cursinhos

Concursos

Diplomas

Empresas Juniores

Eventos

Hospitais Veterinários

Legislação

Licitações

Previsão do Tempo

Terceira idade

Transferências

Conselho de reitores

Editora Unesp

Fundunesp

Fundação Vunesp

Unesp Odonto

Unesp Saúde

Sistemas on-line

AI

EDUROAM

Registro de Preços

Página inicial > Notícias

 voltar |
  imprimir |
  enviar |
  corrigir


www.ibama.gov.br

Science publica texto sobre a pesca de espécies ameaçadas

Professor da Unesp de São Vicente é um dos participantes do manifesto

[06/03/2015]

A Revista [Science](#) publicou uma [carta de pesquisadores brasileiros e americanos](#) em defesa da manutenção da [Portaria nº 445/2014](#) do [Ministério do Meio Ambiente Brasileiro \(MMA\)](#), divulgada no final do ano passado. No decreto, são listadas 475 espécies aquáticas ameaçadas de extinção, proibindo sua captura.

O texto está na edição da [Science de 06/03 \(sexta-feira\)](#), com a participação do professor doutor Marcelo Antonio Amaro Pinheiro, docente da Unesp, Campus Experimental do Litoral Paulista (CLP), em São Vicente (SP).

O docente atua como Coordenador de Táxon (Crustacea), indicado pelo ICMBio/MMA para coordenar o grupo de especialistas nas espécies de crustáceos, juntamente com Harry Boos do CEPISUL/ICMBio, que atua como ponto focal, que também participou dessa publicação.

A [carta](#) expõe o impasse gerado no Brasil a partir da divulgação, envolvendo indústria pesqueira, pescadores artesanais, pesquisadores e Governo Federal. Isso ocorreu porque 83 dessas espécies são pescadas comercialmente. No entanto, os cientistas acreditam que a Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção tem menos efeitos que vem sendo debatido, pois trata da captura contínua e comércio de peixes classificados como vulneráveis.

"Para a confecção da referida lista participaram pesquisadores especialistas nos mais diversos grupos animais, com a avaliação de 100% das espécies de vertebrados e de diversos grupos de invertebrados. Cada espécie foi avaliada segundo critérios da IUCN (*International Union for Conservation of Nature*), com o estabelecimento da categoria de conservação mais adequada, sempre embasada por trabalhos técnicos e científicos de qualidade". A chamada "Lista Vermelha de Espécies" é revista a cada cinco anos, embora espécies mais críticas, como aquelas alvo de pesca, possam ser revisadas antecipadamente, se necessário.

A lista foi revisada e atualizada por cerca de 1.300 pesquisadores de universidades e institutos de diferentes regiões do País, em processo que durou cinco anos. Para os especialistas, a melhor alternativa é o trabalho conjunto entre representantes do governo, do meio científico e da área da pesca, buscando melhores estratégias para a solução do problema.

Assessoria de Comunicação e Imprensa

 1

 Compartilhar

 Curtir Você e outras 4 pessoas curtiram isso.

 BUSCAR

 Notícias Toda a Unesp

Notícias recentes

[Arquivo de notícias >](#)
[06/03/2015 - \[Personalidades fortes e muita paixão\]](#)
[06/03/2015 - \[Professora da Unesp organiza edição da Life Sciences\]](#)
[06/03/2015 - \[Projeto Física Entardecer define programação do 1º semestre\]](#)
